

Uma proposta de Círculo de Cultura na temática ambiental



Mislene Lemos de Almeida Assis
Paulo Henrique de Souza

Jataí-GO
2023

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO
NO REPOSITÓRIO DIGITAL DO IFG - ReDi IFG**

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Digital (ReDi IFG), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IFG.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Tese | <input type="checkbox"/> Artigo Científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação | <input type="checkbox"/> Capítulo de Livro |
| <input type="checkbox"/> Monografia – Especialização | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input type="checkbox"/> TCC - Graduação | <input type="checkbox"/> Trabalho Apresentado em Evento |
| <input checked="" type="checkbox"/> Produto Técnico e Educacional - Tipo: Sequência de Ensino | |

Nome Completo do Autor: Mislene Lemos de Almeida Assis

Matrícula: 20211020280189

Título do Trabalho: Uma proposta de Círculo de Cultura na temática ambiental

Autorização - Marque uma das opções

- Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso aberto);
- Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG somente após a data ____/____/____ (Embargo);
- Não autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso restrito).

Ao indicar a opção **2** ou **3**, marque a justificativa:

- O documento está sujeito a registro de patente.
 O documento pode vir a ser publicado como livro, capítulo de livro ou artigo.
 Outra justificativa: _____

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

- o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- cumprir quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

Jataí, 22 de fevereiro de 2024.

Documento assinado digitalmente
 MISLENE LEMOS DE ALMEIDA ASSIS
Data: 22/02/2024 16:52:55-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NO REPOSITÓRIO DIGITAL DO IFG - ReDi IFG

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Digital (ReDi IFG), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IFG.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Tese | <input type="checkbox"/> Artigo Científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação | <input type="checkbox"/> Capítulo de Livro |
| <input type="checkbox"/> Monografia – Especialização | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input type="checkbox"/> TCC - Graduação | <input type="checkbox"/> Trabalho Apresentado em Evento |
| <input checked="" type="checkbox"/> Produto Técnico e Educacional - Tipo: Sequência de Ensino | |

Nome Completo do Autor: Paulo Henrique de Souza

Matrícula: 1164692

Título do Trabalho: Uma proposta de Círculo de Cultura na temática ambiental

Autorização - Marque uma das opções

- Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso aberto);
- Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG somente após a data ____/____/____ (Embargo);
- Não autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso restrito).

Ao indicar a opção **2** ou **3**, marque a justificativa:

- O documento está sujeito a registro de patente.
 O documento pode vir a ser publicado como livro, capítulo de livro ou artigo.
 Outra justificativa: _____

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

- o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

Jataí, 22 de fevereiro de 2024.



Documento assinado digitalmente
PAULO HENRIQUE DE SOUZA
Data: 26/02/2024 16:10:50-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS/CAMPUS JATAÍ
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PARA
CIÊNCIAS E MATEMÁTICA
MESTRADO PROFISSIONAL

MISLENE LEMOS DE ALMEIDA ASSIS
PAULO HENRIQUE DE SOUZA

**Sequência de Ensino: Uma proposta de Círculo de Cultura
na temática ambiental**

Produto Educacional vinculado à
dissertação: O Círculo de Cultura na
Educação de Jovens e Adultos: a
abordagem freireana a partir de uma
proposta temática ambiental

Jataí-Goiás

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação na (CIP)

Assis, Mislene Lemos de Almeida.

Uma proposta de Círculo de Cultura na temática ambiental: Produto Educacional vinculado à dissertação O Círculo de Cultura na Educação de Jovens e Adultos: a abordagem freireana a partir de uma proposta de temática ambiental [manuscrito] / Mislene Lemos de Almeida Assis; Paulo Henrique de Souza. - 2023.

32 f.; il.

Produto Educacional (Mestrado) – Sequência de Ensino – IFG – Câmpus Jataí, Programa de Pós – Graduação em Educação para Ciências e Matemática, 2023.

Bibliografias.

1. EJA. 2. Círculo de Cultura. 3. Abordagem ambiental. I. Souza, Paulo Henrique de. II. IFG, Câmpus Jataí. III. Título.

MISLENE LEMOS DE ALMEIDA ASSIS

UMA PROPOSTA DE CÍRCULO DE CULTURA NA TEMÁTICA AMBIENTAL

Produto educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação para Ciências e Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Jataí, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestra em Educação para Ciências e Matemática, defendido e aprovado, em 18 de dezembro de 2023, pela banca examinadora constituída por: **Prof. Dr. Paulo Henrique de Souza** - Presidente da banca/Orientador - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG; **Prof.ª Dra. Marluce Silva Sousa** - Membro interno - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – IFG, e **Prof. Dr. Rones de Deus Paranhos** - Membro externo - Universidade Federal de Goiás – UFG. A sessão de defesa foi devidamente registrada em ata que depois de assinada foi arquivada no dossiê da aluna.

(assinado eletronicamente)

Prof. Dr. Paulo Henrique de Souza
Presidente da Banca (Orientador - IFG)

(assinado eletronicamente)

Prof.ª Dra. Marluce Silva Sousa
Membro interno (IFG)

(assinado eletronicamente)

Prof. Dr. Rones de Deus Paranhos
Membro Externo (UFG)

Documento assinado eletronicamente por:

- Rones de Deus Paranhos, Rones de Deus Paranhos - 234515 - Docente de ensino superior na área de pesquisa educacional - Ufg (01567601000143) em 10/01/2024 09:58:13.
- Marluce Silva Sousa, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/12/2023 09:06:18.
- Paulo Henrique de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 19/12/2023 17:44:02.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/12/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 491296

Código de Autenticação: a6f5865aa4



SUMÁRIO

Apresentação.....	8
1 O Círculo de Cultura.....	10
1.2 A indissociabilidade das etapas e os aspectos norteadores constitutivos do Círculo de Cultura.....	11
1.3 Quadro da Sequência de Ensino.....	12
1.4 Objetivo geral.....	16
1.5 Objetivos específicos.....	16
2 Proposta de desenvolvimento dos Círculos de Cultura na Sequência de Ensino: uma proposta temática ambiental a partir dos Círculos de Cultura.....	18
2.1 Encontro 1.....	18
2.2 Encontro 2 e 3.....	18
2.3 Encontro 4 e 5.....	24
2.4 Encontro 6.....	27
2.5 Encontro 7.....	27
2.6 Encontro 8.....	27
3 Avaliação.....	28
4 Referências.....	31

Apresentação

Prezado (a) professor (a),

A proposta metodológica a seguir se origina do Produto Educacional desenvolvido na Educação de Jovens e Adultos (EJA), que é parte da Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação para Ciências e Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Goiás/Campus Jataí, sob o título: Uma proposta de Círculo de Cultura na temática ambiental.

Este Produto Educacional é constituído por uma Sequência de Ensino a partir da metodologia dos Círculos de Cultura baseada na pedagogia de Paulo Freire (1967). Aqui, os círculos serão organizados de forma a dialogar sobre uma abordagem ambiental intencionalizada que visa debater as situações vivenciadas pelos educandos, problematizando as circunstâncias apresentadas por meio dos temas geradores de forma a alcançar consciência crítica, se tornando agentes de transformação por meio de uma pedagogia humanizadora, reflexiva e emancipatória.

Diversas consequências decorrem do desenvolvimento científico-tecnológico e o modelo econômico hegemônico que promove o consumo insustentável, principalmente nos países desenvolvidos, como: a grande produção de resíduos sólidos, a poluição de rios e destruição de nascentes, a poluição do ar, com aumento do efeito estufa, e o aquecimento global, dentre outros. É evidente que temos avanços científicos benéficos como, avanço na produção de medicamentos, tecnologias que facilitam no dia-a-dia, captação de energia, dentre outros. É preciso um debate crítico sobre essas consequências, em que todo cidadão esteja ciente de suas causas e sempre estar atento à ética e à responsabilidade, lembrando-se sempre dos princípios e da dignidade humana.

A EJA, público com quem desenvolvemos nosso Produto Educacional, tem função primordial no processo evolutivo educacional do nosso país. Esse material foi desenvolvido com educandos do segundo segmento do ensino fundamental da modalidade EJA. A educação de qualidade é um direito de todos e a promoção da cidadania é um dos resultados esperados dela e que vem sendo cerceado das minorias. “[...] outro grande desafio se apresenta: a construção, pelos próprios educadores da EJA, de uma proposta pedagógica que privilegie os processos de formação dos jovens e adultos, sujeitos que já têm voz e questionamentos, e que são formados em múltiplos espaços” (Soares; Pedroso, 2013, p. 257).

Esperamos contribuir com você, professor, em sua busca por metodologias diversificadas que auxiliem na produção de conhecimento de forma crítica e que considere as situações vivenciadas pelos educandos como o cerne do processo educativo.

Bom trabalho!

1 O Círculo de Cultura

Freire (1967) trabalha com a perspectiva de Temas Geradores a partir do Círculo de Cultura, como forma de contextualização do ensino. O processo investigativo se inicia no Círculo de cultura, no qual são apontados pontos de debate do universo do próprio educando. Este debate deve partir de Temas Geradores, pois “O que se pretende investigar é a visão de mundo dos educandos a respeito de determinada realidade e como cada um percebe e se relaciona com essa realidade” (Soares; Pedroso, 2013, p. 260). Freire (1967) orienta a constituição e discussão nos Círculos de Cultura a seguir:

[...] instituíramos debates de grupo, ora em busca do esclarecimento de situações, ora em busca de ação mesma, decorrente do esclarecimento das situações. A programação desses debates nos era oferecida pelos próprios grupos, através de entrevistas que mantínhamos com eles e de que resultava a enumeração de problemas que gostariam de debater (Freire, 1967, p. 103).

Desse modo, é possível observar que o trabalho com temas geradores parte do princípio da prática permeada pelo diálogo e reflexão, pois há uma união harmônica entre os conhecimentos construídos pela humanidade e sua releitura para a compreensão de situações peculiares que envolvem a realidade local, contribuindo, assim, para maior reconhecimento da importância dos aprendizados escolares na vida das pessoas (Costa; Pinheiro, 2013, p. 41).

A respeito do diálogo, Freire (1967), enfatiza que:

É uma relação horizontal de A com B. Nasce de uma matriz crítica e gera criticidade (Jaspers). Nutre-se do amor, da humildade, da esperança, da fé, da confiança. Por isso, só o diálogo comunica. E quando os dois pólos do diálogo se ligam assim, com amor, com esperança, com fé um no outro, se fazem críticos na busca de algo. Instala-se, então, uma relação de simpatia entre ambos. Só aí há comunicação (Freire, 1967, p. 107).

Portanto, esse estabelecimento de relações interpessoais é imprescindível na pedagogia freireana e leva em conta a comunicação entre pares, a sociabilidade e a compreensão das necessidades e anseios uns dos outros com um denominador comum, as situações da realidade local e regional que afetam a qualidade de vida de todos.

De acordo com Costa e Pinheiro (2013), o trabalho com temas geradores vai na contramão do Ensino Tradicional, enquanto este se preocupa com conteúdo e aplicações de exercícios fora da realidade local, o primeiro se orienta a partir das vivências dos educandos e foge do conhecimento comum a todos, faz com que o educando perceba que o conhecimento evolui e que aquilo que é posto a ele, não é mais suficiente.

É possível observar no público da EJA, uma ligação econômica em relação à educação, o conhecimento para suprir as necessidades mercadológicas e, por fim, a ascensão parcimoniosa. Neste sentido, a maior preocupação da maioria dos educandos da EJA é adquirir um certificado. Seja porque seu trabalho exige, ou se está desempregado, observou que o Ensino Fundamental é requisito mínimo como exigência de escolarização na atualidade.

A partir desta dinâmica, o educando “pensa o conhecimento não como satisfação de sua necessidade, mas como um meio para satisfazer outras necessidades que aparentemente não são suas. E ao agir, de forma alienada e contraditória, “nega” sua humanização” (Loureiro; Franco, 2014, p.7). Dessa forma, os autores entendem que a educação partindo da prática do Círculo de Cultura pode ser uma alternativa para uma educação politizada e a promoção da emancipação.

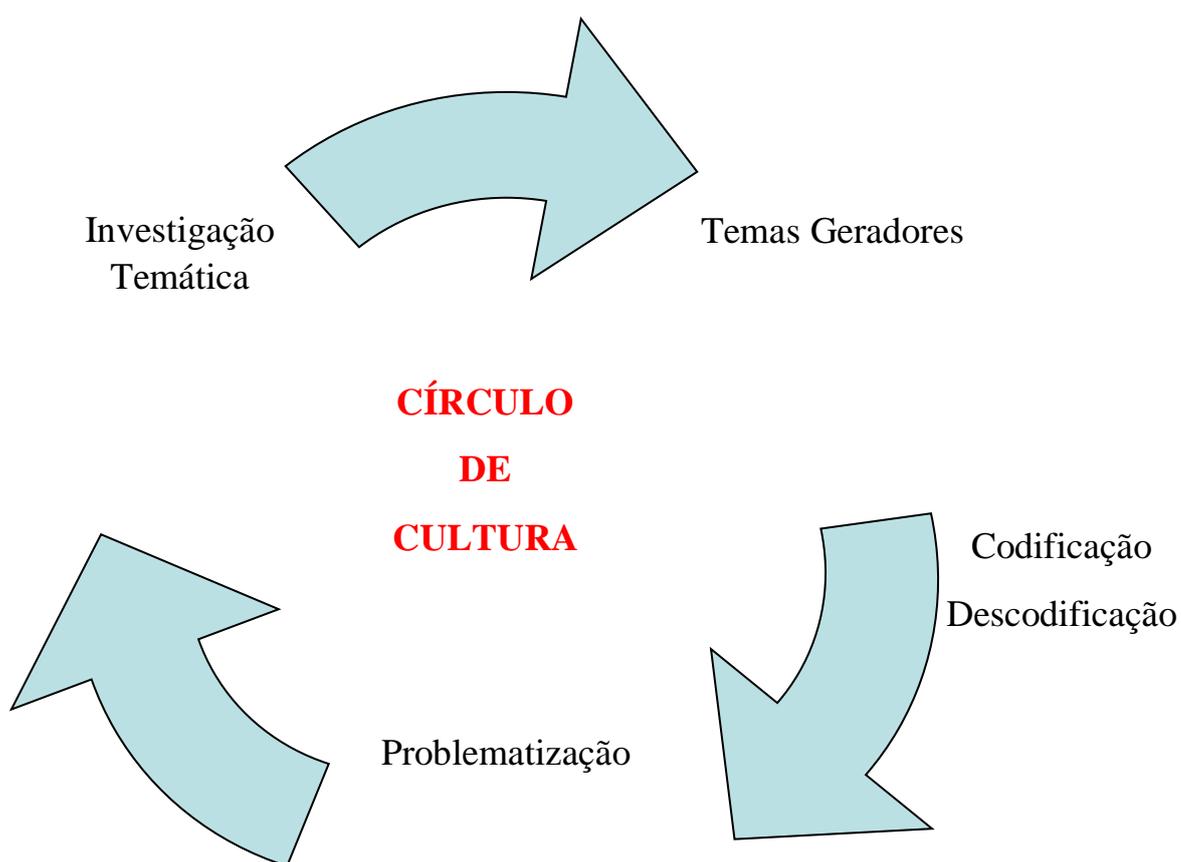
Segundo Loureiro e Franco (2014), a educação, tendo em vista também uma conscientização ambiental, requer não somente a transformação da consciência humana sobre a necessidade de preservação, mas também, da transformação “político-institucional dominante, e do modo de produção capitalista vigente” (Loureiro; Franco, 2014, p.11).

Portanto, não basta apenas compreender de que forma se dá a preservação e recuperação ambiental, pois o que causou a destruição do mesmo continua agindo. É necessário se conscientizar de que forma culmina a situação de degradação apresentada hoje e que o meio sofre influência das políticas perniciosas que visam apenas à manutenção e o sucesso do modo capitalista em detrimento da qualidade de vida das pessoas.

1.2 A indissociabilidade das etapas e os aspectos norteadores constitutivos do Círculo de Cultura

Círculo de Cultura	Grupo de pessoas reunidas, em forma de círculo, para dialogar sobre questões diversas do seu cotidiano.
Etapas	Aspectos norteadores
Investigação temática	Investigação do universo temático do próprio pensar do povo nas relações que ele estabelece com o mundo.
Temas geradores	Levantamento preliminar de temas extraídos do seu cotidiano por meio da investigação

	temática.
Codificação/Descodificação	Busca de significados, contextualização, análise e reconstituição da situação vivida na qual amplia seus conhecimentos a respeito dos temas.
Problematização	Conhecimento da realidade e modificação dela por meio da coletividade e do diálogo reflexivo imprimindo nova práxis.



1.3 Quadro da Sequência de Ensino

ENCONTRO	PROPOSTA	OBJETIVO
----------	----------	----------

1º	<p>*Reprodução do vídeo “A História das coisas!”</p> <p>*Questionário com questões de cunho socioeconômico;</p>	<p>*Refletir sobre a sua realidade local a partir do diálogo.</p> <p>*Levantar temas geradores a partir da sua realidade local coletivamente.</p> <p>*Identificar e caracterizar os educandos a fim de melhor compreender sua realidade.</p>
2º e 3º	<p>*Trabalhar os temas geradores levantados na última aula.</p> <p>*Para que isto seja possível, poderão ser utilizados como recurso, jogos, músicas, desenhos, quadrinhos, etc., que tratem das temáticas levantadas.</p> <p>*A partir dos recursos, realizar levantamento de novos temas geradores.</p> <p>*Jogo: como isto ocorre?</p> <p>* Música: Xote dos milagres.</p>	<p>*Problematizar as consequências do modo de produção capitalista.</p> <p>* Refletir com os educandos sobre os problemas ambientais e as suas consequências para todas as formas de vida.</p> <p>*Dialogar sobre as diversas maneiras que podemos encontrar de desenvolver uma relação de respeito e cuidado com o meio em que se vive.</p> <p>*Levantar Temas Geradores a partir da sua realidade local coletivamente.</p> <p>*Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente.</p> <p>*Identificar as características das paisagens naturais no ambiente em que vive, bem como a ação humana e política na conservação ou degradação dessas áreas.</p> <p>*Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência, observando as políticas públicas voltadas para estes aspectos, propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.</p> <p>*Identificar os problemas ambientais encontrados no percurso cotidiano dos educandos.</p>

		<p>*Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.</p>
<p>4° e 5°</p>	<p>*História em quadrinhos; *Círculo de Cultura *Produção de textos orais e/ou frases relacionadas à temática ambiental (temas geradores).</p>	<p>*Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente.</p> <p>*Identificar as características das paisagens naturais no ambiente em que vive, bem como a ação humana e política na conservação ou degradação dessas áreas.</p> <p>*Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência, observando as políticas públicas voltadas para estes aspectos, propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.</p> <p>*Identificar os problemas ambientais encontrados no percurso cotidiano dos educandos.</p> <p>*Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vivem.</p>
<p>6°</p>	<p>*Produção de cartazes com a utilização de jornais ou outros recursos.</p>	<p>*Ler e compreender com autonomia.</p> <p>*Produzir cartazes com representações dos temas geradores.</p>

7°	<p>*Reprodução da abertura da novela “Passione”</p> <p>*Reprodução do documentário “Lixo extraordinário”</p> <p>*Diálogo sobre as impressões a respeito do documentário</p>	<p>*Retratar a realidade dos catadores de materiais recicláveis.</p> <p>*Demonstrar a mudança da percepção artística que a transformação do lixo pode ocasionar.</p> <p>*Sensibilizar os educandos em relação às questões socioambientais relacionadas ao consumo excessivo e à degradação ambiental.</p> <p>*Despertar olhar crítico resgatando valores a fim de buscar o desenvolvimento de uma consciência crítica.</p>
8°	*Grupo focal	<p>*Refletir sobre consumo e degradação ambiental.</p> <p>*Avaliar as contribuições dos Círculos de Cultura para a formação crítica sobre temas relacionados à uma abordagem ambiental.</p>



TEMA: Resíduos sólidos/ Desmatamento/Poluição/Queimadas

DISCIPLINA: Ciências

CH: 05h20

PERÍODO AÇÃO: De 17/05/2022 à 06/06/2022 - 8 aulas de 40 minutos cada.

SÉRIE/TURMA: 4º e 5º anos do Ensino Fundamental I, EJA.

PROFESSORA: Mislene Lemos de Almeida Assis

1.4 Objetivo Geral

- Compreender as especificidades da realidade local dos educandos relacionadas à temática ambiental, a fim de propiciar entendimento em relação às questões que permeiam as relações sociais, econômicas e políticas com o meio, bem como suas consequências.

1.5 Objetivos específicos

*Refletir sobre a sua realidade local.

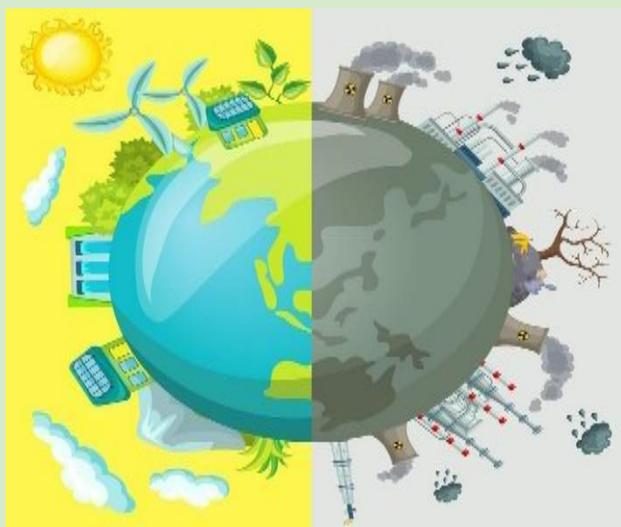
*Levantar temas geradores a partir da sua realidade local coletivamente.

- *Identificar e caracterizar os educandos a fim de melhor compreender sua realidade.
- *Explorar as consequências do desmatamento e o porquê de elas ocorrerem.
- * Refletir com os educandos sobre os problemas ambientais e as suas consequências para todas as formas de vida.
- * Analisar a música para destacar quais passagens falam sobre as formas de agressão do homem à natureza e quais os agentes poluidores responsáveis por estes aspectos.
- *Dialogar sobre as diversas maneiras que podemos encontrar de desenvolver uma relação de respeito e cuidado com o meio em que se vive.
- *Levantar temas geradores a partir da sua realidade local coletivamente.
- * Realizar um desenho que demonstre no seu dia-a-dia, exemplos de agressão ao meio ambiente e/ou possíveis atitudes que façam diferença nesta relação.
- *Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente.
- *Identificar as características das paisagens naturais no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.
- *Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.
- *Verificar o conhecimento prévio do educando em relação às abordagens ambientais;
- *Identificar os problemas ambientais encontrados no percurso cotidiano dos educandos.
- *Estimular os educandos a aplicarem os conhecimentos adquiridos em ações do dia a dia, em sua casa e na escola.
- *Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.
- *Ler e compreender com autonomia.
- *Produzir cartazes com representações dos temas geradores.
- *Retratar a realidade dos catadores de materiais recicláveis.
- *Demonstrar a mudança da percepção artística que a transformação do lixo pode ocasionar.
- *Sensibilizar os educandos em relação às questões socioambientais relacionadas à questão do lixo.
- *Despertar olhar crítico resgatando valores a fim de humanizar.

Recursos didáticos: Vídeos, atividades impressas, artigos, multimídia, cartolinas, data show, etc.

2 PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DOS CÍRCULOS DE CULTURA NA SEQUÊNCIA DE ENSINO INTITULADA: UMA PROPOSTA DE CÍRCULOS DE CULTURA NA TEMÁTICA AMBIENTAL

PAULO FREIRE



DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

2.1 1º Encontro

❖ Nesta aula inicial, iremos promover o nosso primeiro Círculo de cultura. Primeiramente os educandos terão um espaço destinado às apresentações pessoais para o grupo a fim de caracterizar o público alvo. Iremos assistir a um vídeo e ao final do encontro dialogar a respeito dele e das impressões que os educandos tiveram. Reproduzir o vídeo que está disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7qFiGMSnNjw>, intitulado como: A história das coisas (versão brasileira). O vídeo aborda como ocorre a produção das coisas que consumimos, nosso padrão de consumo e a relação entre os problemas ambientais, nosso comportamento e a economia alertando para a necessidade de mudança.

2.2 2º e 3º Encontros

❖ Iniciar a aula lembrando alguns fatores que geraram temas na última aula. Em seguida, esclarecer que a partir dos temas levantados pelos educandos na última aula, iremos iniciar um jogo que precisa de no mínimo cinco e até dez pessoas para ser jogado. À mérito de esclarecimento, salientamos que este jogo foi selecionado de acordo com os temas gerados pelos educandos na última aula. Poderá haver uma adaptação na reprodução de mídias e utilização de recursos, considerando a realidade dos educandos. Na nossa realidade, inserimos também, cartas com imagens representando as consequências e utilizamos os recursos abaixo.



NÚMERO DE JOGADORES: 5 a 10

MATERIAIS: Cartas com consequências do desmatamento e explicações.

OBJETIVO: Reconhecer as consequências do desmatamento e o porquê de elas ocorrerem na sua realidade.

REGRAS:

- I. Os jogadores devem estar dispostos em duas fileiras, uma de frente para a outra.
- II. Distribua todas as cartas entre os jogadores. Cada jogador deve receber uma carta ou mais, caso haja menos de 10 jogadores. Uma fileira deve receber as cartas com questionamentos e a outra, as cartas com respostas ou ilustrações.
- III. Cada jogador lê a sua carta mentalmente.
- IV. Escolha um jogador que tenha uma carta com questionamento para começar a brincadeira. Ele deve ler a carta em voz alta, por exemplo: “Uma consequência do desmatamento é o

aumento da poluição do ar”. Depois, fazer a pergunta escrita na carta: “Quem pode explicar como isso ocorre? ”

V. Todos escutam com atenção e o jogador que estiver com a carta resposta ou com a ilustração que explica a consequência citada deve se levantar e dizer: “Eu!”, e ler a explicação contida na sua carta.

VI. Ele então escolhe outro jogador, com carta de questionamento, para ler sua carta.

VII. O procedimento se repete até que todos os jogadores tenham lido suas cartas.

VIII. Ao final do jogo, os pares de educandos (carta com questionamento e com a carta resposta ou ilustração correspondente) formam um Círculo de Cultura para iniciar os diálogos sobre como aquela consequência pode afetar suas vidas e os espaços que convivem problematizando as situações apontadas.

IX. O jogo é repetido, invertendo-se as cartas dos jogadores.

X. VARIACÃO: Jogo com 5 jogadores, onde cada um recebe uma carta verde e uma branca.

O nome do jogo é: Como isso ocorre?¹

- Os jogadores devem estar em duas fileiras, uma de frente para a outra.
- Distribuir todas as cartas entre os jogadores.
- Cada jogador lê sua carta mentalmente.
- Escolher um jogador que possui a pergunta chave para iniciar o jogo, por exemplo: “Uma consequência do desmatamento é a poluição do ar” Depois fazer a pergunta escrita na carta. “Quem pode explicar como isso ocorre? ”
- O jogador que estiver com a carta que explica a consequência citada deve se levantar e dizer “eu” e ler o que está escrito em sua carta ou mostrar a imagem se for o caso.
- Este jogador então escolhe outro que tenha uma pergunta para ler a sua carta.
- Este procedimento ocorre até que todos os jogadores tenham lido suas cartas.
- Ao final do jogo todos discutimos como essas consequências afetam nossas vidas.

Como nem todos educandos eram alfabetizados, algumas cartas continham imagens e outras escritas.

¹ Atividade extraída e adaptada do site: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/geografia/consequencias-do-desmatamento/5400>. Acesso em: 19 nov.2023.

Uma consequência do desmatamento é...

a extinção de espécies de animais e vegetais

Quem pode explicar como isso ocorre?

As florestas são locais de habitat de várias espécies. O desmatamento provoca a morte de diversos animais e põe fim em diferentes tipos de vegetação. A Mata Atlântica abriga 20 mil espécies de plantas e mais de duas mil espécies de animais, algumas das quais só existem nesse espaço. De acordo com o Sistema Ambiental Paulista, cerca de 400 animais e 200 espécies de plantas estão em ameaça de extinção na Mata Atlântica.

Fonte:

<http://www.unama.br/noticias/veja-5-consequencias-do-desmatamento-de-florestas> (Acesso em 19/02/2019)

Uma consequência do desmatamento é...

o aumento da poluição do ar

Quem pode explicar como isso ocorre?

Uma das principais fontes de poluição do ar no Brasil são as queimadas na floresta amazônica. Os poluentes atmosféricos (...) alteram o meio por onde passam e afetam a saúde das pessoas. (...) Já há estudos mostrando que as emissões de fuligem e de material particulado afetam a saúde de milhões de pessoas na Amazônia e no Brasil central.

Fonte:

<https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-exatas-e-da-terra/no-acre-e-nos-andes-usp-fara-medicoes-detalhadas-da-poluicao-na-amazonia/> (Acesso em 18/02/2019)

Uma consequência do desmatamento é...

o aumento das temperaturas

Quem pode explicar como isso ocorre?

A vegetação controla as temperaturas e os regimes de chuva. A Floresta Amazônica, por exemplo, é uma grande fornecedora de umidade para a atmosfera, provendo um maior controle das temperaturas e uma certa frequência de chuvas para boa parte do continente sul-americano. Se considerarmos essa dinâmica em termos mundiais, pode-se concluir que a remoção das florestas contribui para o aumento das médias térmicas e para a redução dos índices de pluviosidade em vários lugares.

Fonte:

<https://brasilescola.uol.com.br/geografia/aquecimento-global.htm> (Acesso em 19/02/2019)

Uma consequência do desmatamento é...

a erosão e o empobrecimento do solo

Quem pode explicar como isso ocorre?

Pela falta de vegetação após o desmatamento, o solo fica mais exposto a agentes erosivos, ou seja, que o degradam lentamente, como a água das chuvas e dos rios. A erosão acaba provocando o desagregamento do solo, empobrecendo a quantidade de nutrientes e, por consequência, fazendo com que ele seja impróprio para a agricultura.

Fonte:

<http://www.unama.br/noticias/veja-5-consequencias-do-desmatamento-de-florestas> (Acesso em 19/02/2019)

Uma consequência do desmatamento é...

o aumento de doenças causadas por insetos

Quem pode explicar como isso ocorre?

O desmatamento acelera o surgimento de doenças, principalmente aquelas ocasionadas por vetores. Esses transmissores, que anteriormente estavam no interior das matas, passam a buscar outros locais para se abrigar e conseguir alimento, levando com eles vírus e outros organismos patogênicos.

Fonte:

<https://brasilecola.uol.com.br/biologia/a-relacao-entre-impactos-ambientais-surgimento-doenças.htm> (Acesso em 18/02/2019)

❖ Neste momento, reproduzir a música “Xote ecológico” de Luíz Gonzaga por meio áudio visual. Distribuir a letra impressa para que os educandos acompanhem.

Xote Ecológico²

Luiz Gonzaga

Não posso respirar, não posso mais nadar
A terra está morrendo, não dá mais pra plantar
E se plantar não nasce, se nascer não dá
Até pinga da boa é difícil de encontrar

² Letra disponível em: <https://www.lettras.mus.br/luiz-gonzaga/295406/>. Acesso em 19/nov/2023.

Não posso respirar, não posso mais nadar
A terra está morrendo, não dá mais pra plantar
E se plantar não nasce, se nascer não dá
Até pinga da boa é difícil de encontrar

Cadê a flor que estava aqui?
Poluição comeu
E o peixe que é do mar?
Poluição comeu
E o verde onde é que está?
Poluição comeu
Nem o Chico Mendes sobreviveu

- ❖ Neste momento, refletir com os educandos a respeito dos problemas ambientais e as suas consequências para todas as formas de vida. Em seguida, pedir que eles citem exemplos de destruição da natureza em nossa realidade local.
- ❖ Para analisar a música, pedir que eles destaquem quais passagens que falam sobre as formas de agressão do homem à natureza e quais os agentes poluidores responsáveis por estes aspectos.
- ❖ Agora, reproduzir um vídeo que fala a respeito de Chico Mendes³, uma pequena biografia que fala sobre a luta do seringueiro por uma forma de vida mais respeitável com o meio e preocupação com questões sociais que eram afetadas devido ao desmatamento desenfreado. Dialogar com eles sobre as diversas maneiras que podemos encontrar de desenvolver uma relação de respeito e cuidado com o meio em que se vive e propor que façam um desenho que demonstre no seu dia-a-dia possíveis atitudes que façam diferença nesta relação.

³ Vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Q1hmwINle48>. Acesso em 19/nov/2023.



2.3 4º e 5º Encontros

❖ Nesta aula, utilizaremos histórias em quadrinhos para representar temas ambientais. Inicialmente, iremos apresentar algumas quadrinhas aos educandos, solicitar que realizem a leitura e trazer questões para debate das mesmas.

❖ A proposta é a problematização dos Temas Geradores. Será realizada uma roda de conversa, para discutirmos os aspectos observados na aula anterior com levantamento de questionamentos e observações em grupos mediados pelo professor. Para este encontro, sugerimos algumas quadrinhas abaixo.



Na tirinha acima, Papa Capim denomina os nomes de alguns itens para o índio mais novo, Kava. Ao chegar no terceiro quadro, é possível notar que o progresso é criticado, o que pode nos remeter ao desenvolvimento desenfreado. É possível dialogar a respeito das consequências deste progresso, o que tem sido feito para controlar os efeitos destes aspectos na natureza e o que fazer para amenizar as consequências do desmatamento.



Agora, nesta tirinha acima, a interferência na natureza de maneira inadequada, gera o protesto de Chico Bento que compara o desmatamento a uma caça às árvores. O autor humaniza as árvores ao retratá-las com expressões de medo e condena a atitude do homem.



A tirinha da Mafalda, traz uma abordagem reflexiva acerca do consumismo e como somos influenciados pelas mídias por não sabermos nem mesmo quem somos e como podemos nos tornarmos agentes de transformação do meio e não marionetes de um sistema que nos prende cada vez mais na ilusão do "ter mais" em detrimento do "ser mais".

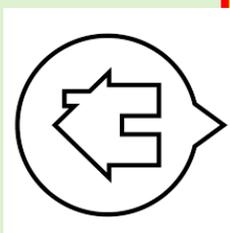
Possíveis questionamentos:

- 1- Como você percebe a abordagem ambiental hoje com os conhecimentos que adquiriu?
- 2- Essa abordagem pode modificar o comportamento humano em relação ao meio que vive? Por quê?
- 3- O que é ser um consumidor consciente?
- 4- Você acredita que o mercado incentiva o consumo? Explique!
- 5- Por que as pessoas consomem inconscientemente?
- 6- O que são problemas ambientais?
- 7- Cite três problemas ambientais que você identifica no seu bairro.
- 8- De quem é a responsabilidade pelos problemas ambientais vivenciados pela sociedade?
- 9- Os órgãos públicos têm alguma proposta que você conheça para minimizar os impactos da má utilização dos recursos naturais?
- 10- Descreva cinco atitudes que corroboram com a proteção do meio ambiente.

❖ Neste momento, propor uma produção de textos orais e/ou frases relacionadas aos temas gerados a partir da abordagem ambiental realizada. Esta proposta deverá ser efetivada com o auxílio da professora que irá transcrever as frases na lousa. Estas frases serão utilizadas na próxima aula.

Possível questão:

A partir do que já compreendemos nessa abordagem ambiental que estamos realizando, vamos produzir frases coletivamente que relacionem ações propostas para um consumo e atitudes mais conscientes e os diversos problemas identificados durante o diálogo estabelecido?



Para casa: Este exercício somente será realizado na impossibilidade de responder à questão 07.

Façam um exercício de reflexão. No caminho da sua casa para cá, ou da sua casa até o seu serviço, ou em qualquer trajeto que você realize. Observe quais aspectos contribuem para a degradação do meio ambiente.

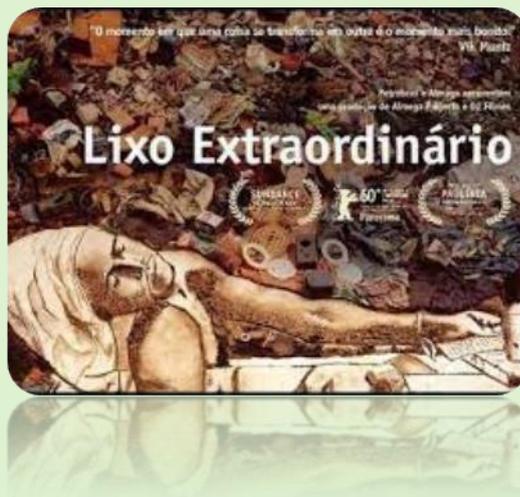
2.4 6º Encontro

- ❖ A proposta neste encontro, é a produção de cartazes com imagens de revistas, jornais, desenhos realizados pelos educandos, etc. Esta produção irá representar os temas geradores levantados a partir do Círculo de Cultura envolvendo uma abordagem ambiental.
- ❖ As frases a serem utilizadas serão as que foram produzidas pelos educandos coletivamente na última aula.

Obs. Ao final, os cartazes podem ser expostos no mural da escola.

2.5 7º Encontro

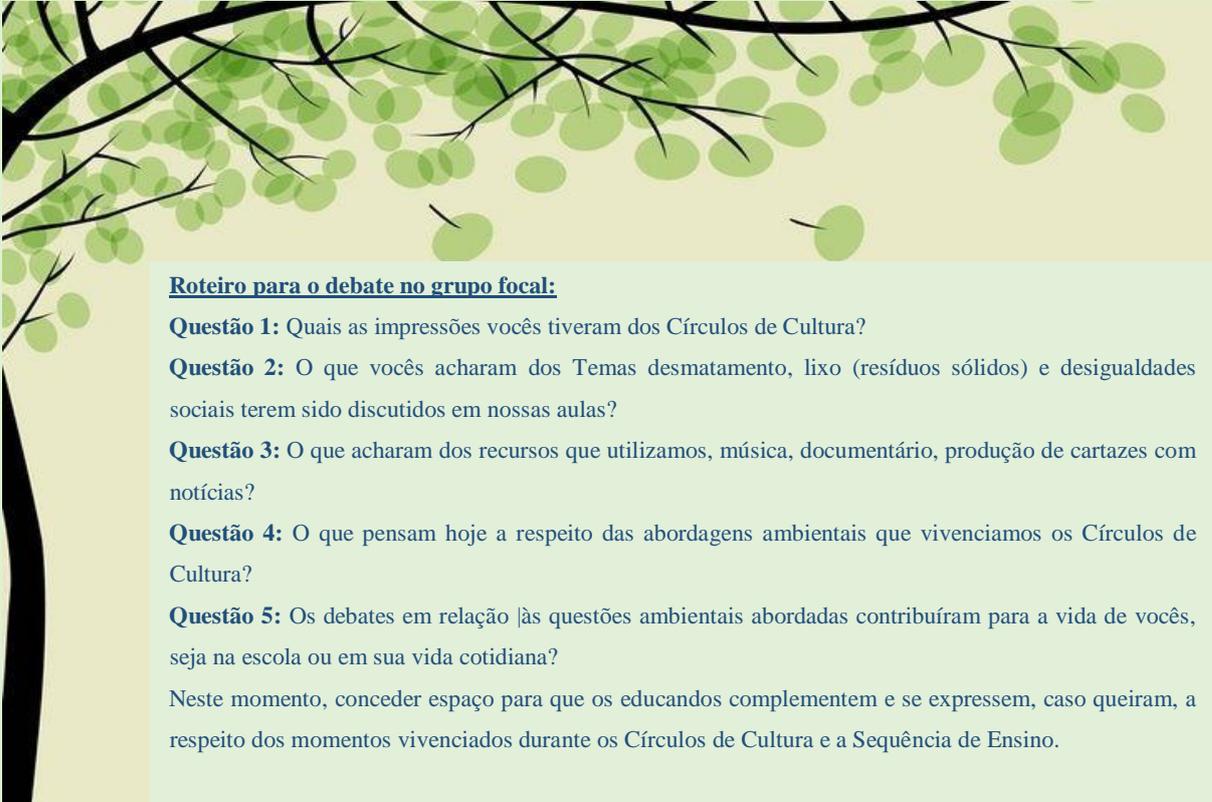
- ❖ É destinado à reprodução de um documentário que aborda, sobre a responsabilização, estrutura e atitudes que podem promover a transformação da situação atual. O documentário “Lixo extraordinário”, (2010), trata não somente da transformação dos resíduos sólidos em arte, mas também das questões sociais que envolvem o trabalho, a moradia e a saúde dos catadores que provêm seu sustento do lixo.



2.6 8º Encontro

- ❖ No primeiro momento, esclarecer junto aos educandos como será desenvolvida a atividade “Grupo focal”. Que consiste em envolver um grupo na discussão de um tema sendo mediados pelo coordenador de debates para que não fuja do foco principal do grupo focal. Como entrevista em grupo, espera-se que os educandos externem suas experiências, atitudes, conceitos antigos e novos

que foram compreendidos/aprendidos e instiga-os a revelarem suas perspectivas diante das situações vivenciadas mediados pelos direcionamentos do educador.



Roteiro para o debate no grupo focal:

Questão 1: Quais as impressões vocês tiveram dos Círculos de Cultura?

Questão 2: O que vocês acharam dos Temas desmatamento, lixo (resíduos sólidos) e desigualdades sociais terem sido discutidos em nossas aulas?

Questão 3: O que acharam dos recursos que utilizamos, música, documentário, produção de cartazes com notícias?

Questão 4: O que pensam hoje a respeito das abordagens ambientais que vivenciamos os Círculos de Cultura?

Questão 5: Os debates em relação às questões ambientais abordadas contribuíram para a vida de vocês, seja na escola ou em sua vida cotidiana?

Neste momento, conceder espaço para que os educandos complementem e se expressem, caso queiram, a respeito dos momentos vivenciados durante os Círculos de Cultura e a Sequência de Ensino.

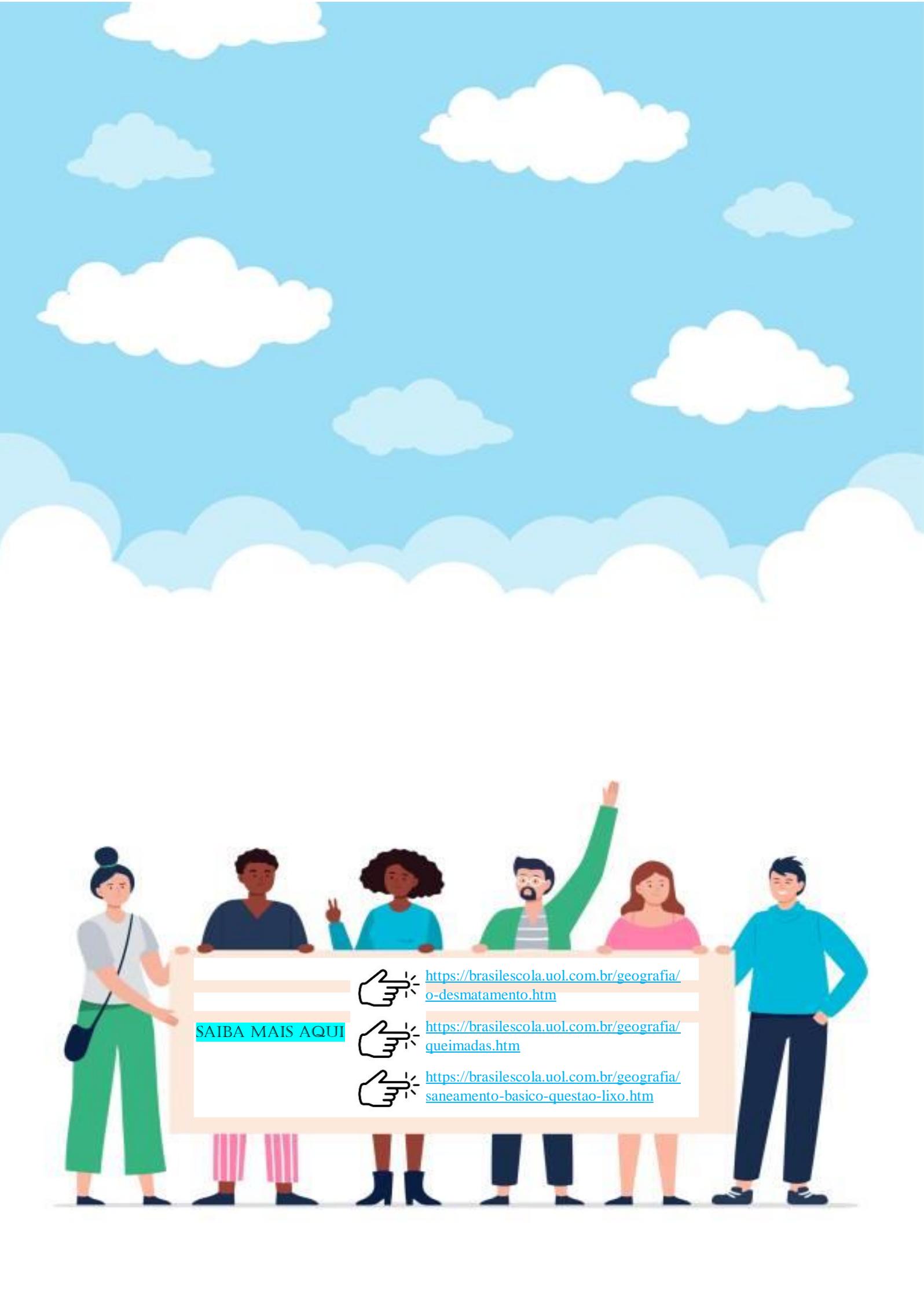
3 Avaliação

A avaliação durante o Círculo de Cultura será contínua. O foco, inicialmente, é elencar os Temas Geradores que serão as questões mais abordadas por todos os educandos, que nos indicarão quais os elementos mais comuns dentro da realidade local dos educandos. Observar quais os conhecimentos prévios e a compreensão inicial acerca do conteúdo abordado. Perceber a construção política e social a partir dos temas elencados e a apropriação das informações sistematizadas com autonomia e criticidade de forma a atuar diretamente em questões relacionadas ao seu dia-a-dia que exijam tomada de decisões com consciência do seu papel em meio a sociedade, também são aspectos a serem observados.



Fonte: Freepik

Resíduos sólidos	Desmatamento	Queimadas
<p>Material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade, a cuja destinação final se procede, se propõe proceder ou se está obrigado a proceder, nos estados sólido ou semissólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou em corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnica ou economicamente inviáveis em face da melhor tecnologia disponível (Brasil, 2010).</p>	<p>Desmatamento é sinônimo de desflorestamento que significa, “Causar devastação na cobertura florestal de; provocar desmatamento; desmatar ou desarborizar” (Desflorestamento, 2024).</p>	<p>Destruição de ervas e mato pelo fogo. Queima do mato para semeadura. Lugar onde se queimou o mato. Incêndio na mata (Queimadas, 2024).</p>



SAIBA MAIS AQUI



<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/o-desmatamento.htm>



<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/queimadas.htm>



<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/saneamento-basico-questao-lixo.htm>

4 Referências

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2010.

CANAL MICHEL CUNHA. A história das coisas (versão brasileira). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7qFiGMSnNjw> Acesso em 19/nov/2023.

CANAL MULTIRIO. **Chico Mendes**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Q1hmwlNle48>. Acesso em 19/nov/2023.

CANAL OLÍVIO BRITO. **Lixo extraordinário**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=61eudaWpWb8> Acesso em: 19/nov/2023.

COSTA, Jaqueline de Moraes; PINHEIRO, Nilcéia Aparecida Maciel. O ensino por meio de temas-geradores: a educação pensada de forma contextualizada, problematizada e interdisciplinar. *Imagens da Educação*, v. 3, n. 2, p. 37-44, 2013. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ImagensEduc/article/view/20265>. Acesso em: 06 out. 2021.

CUGINOTTI, Andresa Prata Cirino. **Plano de aula: consequências do desmatamento**. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/geografia/consequencias-do-desmatamento/5400>. Acesso em: 19/nov/2023.

DESFLORESTAMENTO. In.: Dicio, Dicionário Online de Português. Porto: 7Graus, 2024. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/desflorestamento/>. Acesso em: 19 jan. 2024.

LETRAS. Xote ecológico, Luíz Gonzaga. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/luiz-gonzaga/295406/>. Acesso em 19/nov/2023.

ERA UMA VEZ. **Literatura Infantil e meio ambiente nas tirinhas de Maurício de Souza**. Disponível em: https://eraumavezuem.blogspot.com/2013/09/literatura-infantil-e-meio-ambiente-nas_19.html Acesso em: 19/nov/2023.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra LTDA, 1967.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo (Org.); FRANCO, Jussara Botelho. Aspectos teóricos e metodológicos do círculo de cultura: uma possibilidade pedagógica e dialógica em Educação Ambiental. In: LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo ; TORRES, Juliana Rezende (Org.). **Educação Ambiental: dialogando com Paulo Freire**. São Paulo: Cortez, 2014, p. 155-180.

QUEIMADAS. In.: Dicio, Dicionário Online de Português. Porto: 7Graus, 2024. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/pesquisa.php?q=QUEIMADAS>. Acesso em: 19 jan. 2024.

SOARES, Leôncio José Gomes. PEDROSO, Ana Paula Ferreira. Dialogicidade e a formação de educadores na EJA: as contribuições de Paulo Freire. **ETD – Educação Temática Digital**.

Campinas, SP v.15 n. 2 p. 250-263 maio/ago. 2013. Disponível em:
<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/1281>. Acesso em: Acesso em: 06 out. 2021.

PINTEREST. #mafalda e consumo na infância. Disponível em:
<https://br.pinterest.com/pin/59672763782617660/> Acesso em: 19/nov/2023.